

Experiências de educação interprofissional nos cursos de graduação na área da saúde - uma revisão de literatura

Gustavo Borges Fontoura,¹ Renata Ferraiolo Gueiros²

¹Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

gusttavobfontoura@gmail.com

Objetivo: realizar uma revisão narrativa da literatura sobre experiências de ações Interprofissionais nos cursos de graduação na área da saúde, no Brasil, nos últimos dez anos, a partir de um levantamento bibliográfico utilizando os descritores “Educação em saúde”, “Ciências da saúde”, “Relações interprofissionais” e “Odontologia”. **Revisão de Literatura:** observou-se na literatura que as práticas de trabalho colaborativo entre diferentes profissões têm se constituído como uma condição para a qualidade dos serviços de saúde, bem como para a melhoria do ambiente de trabalho para os profissionais. A complexidade das necessidades de saúde e da organização dos serviços mostra uma tendência crescente de substituição da atuação isolada e independente dos profissionais de saúde pelo trabalho colabora-

tivo em equipe. No Brasil, o trabalho em equipe faz parte das diretrizes operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** os princípios da educação interprofissional mostram os efeitos positivos na formação em saúde, mas é notada a existência de dificuldades na sua implantação, como a falta de definição precisa de seus princípios, resistências institucionais, de docentes e discentes, entraves curriculares, dentre outros. No Brasil, experiências de aprendizagem conjunta existem, sobretudo focadas no desenvolvimento de competências para o interprofissionalismo. Políticas indutoras de mudanças na graduação como o Pró-Saúde e o PET-Saúde têm-se revelado como potenciais espaços de EIP. **Palavras-chave:** Educação em saúde; Ciências da saúde; Relações interprofissionais; Odontologia.